

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 21 de março de 2021**

### **Por que eu não morri no Bio Lab**

**Editorial de Andrew W. Saul**

(OMNS 21 de março de 2021) Deixe-me contar sobre o garoto que foi meu parceiro de laboratório na aula de biologia do ensino médio, e que estava sempre, sempre doente. Mike ia para a aula hackeando o que parecia ser uma rotina diária. Naturalmente, seu assento designado era bem ao meu lado, na mesa para dois com tampo preto brilhante que era tão comum nas salas de aula de ciências. Durante todas as aulas, ele cheirou, bufou e espirrou. Durante todo o laboratório, ele cortou, tossiu e engasgou. Esse garoto estava doente. Você tem que dar a ele notas altas por aparecer, mas ele teve uma assistência irritantemente boa, o que foi apenas a minha sorte.

Um dia estávamos fazendo placas de cultura de ágar. Isso significa que você deve misturar um pouco de gelatina com cor de diarreia, aquecê-lo e despejá-lo em pratos de vidro redondos e rasos de dez centímetros de diâmetro. Depois de esfriar, você adiciona algumas bactérias ou qualquer microorganismo que deseja cultivar. Nós estocamos a incubadora com uma boa variedade de espécimes e tínhamos algumas placas de cultura extras, não utilizadas, todas arrumadas e sem nenhum lugar para ir.

O manual do laboratório dizia para deixar um na sala de aula, descoberto, e ver se uma cultura poderia ser obtida a partir do que se estabeleceu do ar. Nós fomos um pouco melhor.

Usamos Mike.

Quase ao mesmo tempo, todos percebemos que Mike era nossa fonte única de patógenos. E, estando o Sr. Thorensen fora da sala naquele momento específico, nossa chance havia chegado. Mike tossiu em duas placas de ágar. Quero dizer, ele realmente deixou tudo sair. As meninas se viraram para seus lenços. Os meninos fizeram uma careta e continuaram assistindo, estremecendo quando uma explosão realmente devastadora explodiu dos pulmões volumosos de Mike.

Enquanto Mike estava limpando a mesa à sua frente, nós levamos os pés leves para o fundo do laboratório, cobrimos nossas culturas extracurriculares e as colocamos na incubadora, na prateleira de baixo, bem no fundo. Visões de um Nobel dançando em nossas cabeças, voltamos aos nossos assentos assim que o Sr. Thorensen entrou. Demos a ele nossos melhores sorrisos cafonas e cruzamos as mãos para aguardar seu próximo pronunciamento, ou o sino, o que vier primeiro.

Naturalmente, nos esquecemos completamente dessas placas de cultura. Eles não estavam etiquetados, então ninguém os reivindicou, mas ninguém os jogou fora também.

Um tempo considerável passou.

Certo dia, quando o Sr. Thorensen saiu da sala novamente, nos lembramos de nosso projeto de pesquisa improvisado. Meu amigo Sid e eu voltamos para a velha incubadora cinza, abrimos e enfiamos a mão no fundo. Ah, sim, lá estavam eles, ainda. Nós trouxemos os dois pratos e todos se reuniram para ver um pouco de ciência real.

Era simplesmente lindo. Grandes protuberâncias negras e peludas, delicadas bolinhas brancas e camadas de limo leitoso cobriam a superfície da cultura. ECA. Parecia que você havia exumado as tripas de uma carpa podre. Bruto. Naquele momento, sabíamos duas coisas. Primeiro: Mike deveria, por toda a lógica, estar morto. Segundo: obviamente, ele não estava.

Sendo o amigo mais próximo de Mike, no verdadeiro sentido geográfico, eu tinha uma participação pessoal nisso. Eu deveria, no mínimo, ter os sintomas de Mike de sobra.

Mas eu não fiz. De alguma forma, meu corpo estava me mantendo saudável, em face do pior que a população perpetuamente propagada de patógenos de Mike poderia fazer.

Em algum lugar dentro de mim, a luz se acendeu. Minha vida na cura natural começou naquele exato momento.

*(Andrew W. Saul é editor-chefe do Orthomolecular Medicine News Service, que ele fundou com os Drs Abram Hoffer e Hugh D. Riordan. Agora em seu 17º ano de publicação, o OMNS permanece gratuito para todos. Para assinar : [http://www.orthomolecular.org/forms/omns\\_subscribe.shtml](http://www.orthomolecular.org/forms/omns_subscribe.shtml) O arquivo OMNS de acesso livre completo está em <http://orthomolecular.org/resources/omns/index.shtml> Os artigos selecionados estão disponíveis em árabe, chinês, coreano , Japonês, norueguês, francês, espanhol e alemão. Este artigo foi reimpresso com permissão de [www.Doctor.Yourself.com](http://www.Doctor.Yourself.com))*

### **Medicina nutricional é medicina ortomolecular**

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>